



CENTRO PAULA SOUZA



Etec "Prof.^a ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ"

Técnico em Logística

Élida Vieira da Silva

Letícia Alves dos Santos Valentim

Mariana Aparecida Barbosa

Sandra Simone dos Santos Leite

Vanessa Duarte Fernandes

Wedja Marília da Silva

LOGÍSTICA REVERSA: estudo de caso na empresa Natura

Araraquara

2015

Élida Vieira Da Silva
Letícia Alves Dos Santos Valentim
Mariana Aparecida Barbosa
Sandra Simone Dos Santos Leite
Vanessa Duarte Fernandes
Wedja Marília Da Silva

LOGÍSTICA REVERSA: estudo de caso na empresa Natura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a ETEC "Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz", do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para a obtenção do diploma de Técnico de Nível Médio em Logística sob a orientação das Professoras Luciana Steilene Gabriela Messias da Silva.

Araraquara
2015

Élida Vieira Da Silva
Letícia Alves Dos Santos Valentim
Mariana Aparecida Barbosa
Sandra Simone Dos Santos Leite
Vanessa Duarte Fernandes
Wedja Marília Da Silva

LOGÍSTICA REVERSA: estudo de caso na empresa Natura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Prof^a. Anna de Oliveira Ferraz como exigência parcial para obtenção do título de **Técnico em Logística** sob orientação das professoras Gabriela Messias da Silva e Luciana Steilen.

Aprovado em 23 de novembro de 2015.

Banca Examinadora:

Prof.^a Orientadora: Gabriela Messias da Silva.

Prof.^a Orientadora: Luciana Steilen.

Prof. Avaliador: Marcus Rios Vinícius.

Dedicamos este trabalho a nossas famílias, pelo apoio e compreensão que sempre tiveram conosco durante os momentos que estivemos ausentes para a conquista de mais uma tarefa em nossas vidas.

Aos nossos professores, que nos incentivaram na conclusão deste árduo trabalho.

AGRADECIMENTOS

À Deus sobre todas as coisas, que tornou possível a realização da conquista desta fase em nossas vidas a conclusão de nossa graduação.

Aos nossos colegas, que durante o curso, contribuíram significativamente para aumentar nossos conhecimentos, tornando-nos pessoas mais cultas devido à troca de conhecimento.

Aos nossos familiares, apoiadores de nossos objetivos, que entenderam muitas vezes a nossa ausência, pois sabiam que tudo era por uma causa nobre.

Aos professores, pela dedicação e boa vontade em transmitirem seus conhecimentos durante esse tempo.

A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades lembre-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.

CHARLES CHAPLIN

RESUMO

A logística reversa é a área que trata as questões que abrangem a recuperação de produtos ou parte destes, embalagens, materiais, dentre outros, desde o ponto de consumo até o local de origem ou de deposição em local seguro, causando o menor risco ambiental possível. Assim, a logística reversa aborda de um tema bastante sensível e muito oportuno, em que o desenvolvimento sustentável e as políticas ambientais são temas de relevo na atualidade. Atualmente, consumidores e autoridades esperam que os fabricantes reduzam o lixo gerado por seus produtos, pois antes a maior parte dos produtos usados era jogada no lixo com vários danos ao meio ambiente. Isto aumentou a atenção com o gerenciamento de resíduos. Recentemente devido às novas leis de gerenciamento de resíduos a ênfase se voltou à recuperação devido aos altos custos e impactos ambientais do descarte. As principais razões, para implantar a logística reversa são: Leis ambientais que forçam as empresas a receber de volta seus produtos e cuidar do seu tratamento; os benefícios econômicos de usar produtos desenvolvidos no processo produtivo ao invés de descartá-los; A crescente consciência ambiental dos consumidores. Tem como objetivo: planejar; implementar e controlar de modo eficiente e eficaz.

Palavras-chave: Recuperação de produtos. Sustentabilidade. Meio Ambiente.

ABSTRACT

Reverse logistics is the area that deals with issues that include product recovery or part thereof, packaging materials, among others, from the intake point to the place of origin or deposition in a safe place, causing the least environmental risk possible. Thus, reverse logistics deals with a very sensitive and very timely topic, in which sustainable development and environmental policies are prominent themes in at alidade. Currently, consumers and officials hope that manufacturers reduce the waste generated by their products as before most used products were thrown away with various environmental damage. This increased attention to the management residues. Re- sentiment due to new waste management law the emphasis turned to recovery due to the file costs and environmental impacts of major Descartes's reasons, to implement the reverse logistics are environmental laws that force companies to take back their products and take care of your treatment; The economic benefits of using products developed in the production process rather than discarding them; The growing environmental awareness of consummatoms.Tem aim: planning; implement and control efficiently and effectively.

Keywords: Product recovery. Sustainability. Environment.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Logística Reversa Sustentabilidade	12
Figura 2 Ciclo do Reuso	15
Figura 3 Ciclo da Reciclagem.....	17
Figura 4 Fluxo Processo Logística Reversa	19
Figura 5 Ciclo Infinito	20
Figura 6 Produto com Embalagem Ambiental	21
Figura 7 Produtos Natura	25
Figura 8 Novos Produtos Naturais.....	26

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 LOGÍSTICA REVERSA	12
1.1 Conceitos Gerais.....	12
2 CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO REVERSO.....	Erro! Indicador não definido.
2.1 Elementos-Chave	14
2.2 Retorno dos produtos ao ciclo produtivo.....	14
2.3 Logística reversa e a preocupação ambiental.....	16
2.4 Objetivos econômicos da logística reversa	17
2.5 Logística Reversa como diferencial competitivo	19
3 LOGÍSTICA REVERSA NA NATURA.....	21
3.1 Impacto ambiental.....	21
3.2 Biodiversidade	21
3.3 Resíduos.....	22
3.4 Responsabilidade Ambiental	22
3.5 Indústria Sustentável – Caso Natura.....	23
3.6 Produtos e práticas sustentáveis - Empresa Natura	24
3.7 Empresas sustentáveis – Natura.....	27
3.8 Conheçam as ambições de sustentabilidade da Natura para 2020:.....	28
CONCLUSÃO	31
REFÊRENCIAS.....	32
ANEXOS	33

INTRODUÇÃO

A Logística reversa vem se tornando uma ferramenta muito importante nos últimos tempos, muitos produtos para serem produzidos dependem de recursos naturais não renováveis, com essa preocupação as empresas se adaptaram à aplicar logística reversa reciclando seus produtos, tendo assim uma maior preocupação com o nosso planeta e com as mudanças para a preservação do meio-ambiente.

A Natura se preocupa com a sustentabilidade desde a sua fundação, ela utiliza ativos naturais na produção de vários produtos, e foi pioneira na elaboração dos refis para alguns produtos, reduzindo em 30% seus custos de fabricação, ela tem vários projetos de sustentabilidade visando principalmente a utilização da Logística reversa para suas embalagens.

1 LOGÍSTICA REVERSA

1.1 Conceitos Gerais

Logística reversa, no aspecto da distribuição direta, já se firmou como um agente indispensável para os mais diversos processos de fornecimento, armazenagem, estocagem, produção e distribuição de produtos. A logística é responsável por viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial.

A logística reversa por enquanto não conta com uma estrutura adequada para funcionar corretamente, de forma que possa receber todos os resíduos, embalagens, produtos, entre outros, gerados pela cadeia de distribuição direta.

Figura 1 Logística Reversa Sustentabilidade



Fonte: Blog Diário de Pernambuco

Logística reversa começa nos anos 90, que segundo Chaves e Martins (2005), surgiram novas ideias sobre o assunto, fazendo notória a preocupação com os problemas ambientais, as leis nessa área, a fiscalização e a preocupação com os

prejuízos por parte das empresas, como características que ajudaram na evolução do tem.

Segundo Zikmund e Stanton apud Felizardo e Hatakeyama (2005, p. 3), a citação mais antiga sobre logística reversa data do início dos anos 70, onde se fala sobre distribuição, porém com a visão voltada para o processo de forma inversa, com o objetivo de atender as necessidades de recolhimento de materiais do pós-consumo e pós-venda.

No final dos anos 70, Ginter e Starling apud (Felizardo e Hatakeyama, 2005, p. 3), ao abordarem a logística reversa deram uma atenção maior para os elementos da reciclagem e seus benefícios ao meio ambiente, e também as suas vantagens econômicas. Lambert e Stock (1981) apud (Felizardo e Hatakeyama, 2005, p. 2), destacaram a logística reversa como “[...] o produto seguindo na contra-mão de uma rua de sentido único pela qual a grande maioria dos embarques de produtos flui em uma direção”. Neste conceito percebe-se a logística reversa fazendo o sentido contrário ao da logística direta.

De forma mais completa, Leite (2003, p. 16-17) conceitua logística reversa da seguinte forma: “[...] área da logística empresarial que planeja, opera e controla o fluxo e as informações logísticas correspondentes, do retorno dos bens de pós-vendas e de pós-consumo ao ciclo de negócios ou ao ciclo produtivo, por meio dos canais de distribuição reversos, agregando-lhes valor de diversas naturezas: econômica, ecológica, legal, logístico, de imagem corporativa, entre outros”. O grande avanço da tecnologia, junto com o fluxo de informações; devido a competitividade das empresas e a necessidade da consciência ecológica devido ao impacto provocado pelos produtos e seus descartes no meio ambiente, estão influenciando para novos comportamentos por parte das organizações de um modo geral, indicando assim uma valorização dos processos de retorno dos produtos e materiais descartados no meio ambiente. Chaves e Martins (2005) mostram outro aspecto que ocasiona o crescimento da importância da logística reversa nas operações de logística empresarial. Segundo eles, a causa desse crescimento dá-se ao grande potencial econômico que possui o processo logístico reverso e que no momento não tem sido explorado como deveria.

2 CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO REVERSOS

A Distribuição é considerada para uma empresa o último passo antes de colocar o produto à venda no mercado. É o ciclo de atividades do produto pronto até sua chegada ao consumidor final.

Esse ciclo é considerado por canais de distribuição direto, são responsáveis pela comercialização e entrega dos produtos ao consumidor, ou, cliente final.

CDRs, ou canais de distribuição reversos, é o retorno dos produtos comercializados, retorna ao ciclo produtivo, chamado pós venda, ou pós-consumo, agregando valor através do reaproveitamento, ou reuso.

Gerando uma importante vantagem para as empresas, com o intuito de transmitir na empresa uma imagem de preocupação com a sociedade, o meio ambiente, diminuindo o impacto dos lixos nas ruas. Há alguns anos os canais reversos de materiais tradicionais são bem conhecidos como os metais, plásticos e vidros eles representam grande impacto na atividade ambiental.

Outro canal de distribuição reverso é o papel, e as embalagens descartáveis, tem uma fonte de renda inestimável para muitas empresas, uma ótima oportunidade de marketing como rótulo de empresa ecologicamente correta.

2.1 Elementos-Chave

Um sistema de logística reversa é construído por elementos parecidos com os da logística progressiva, mas são poucas as empresas que têm suas etapas de retorno concretizadas; Para que tudo dê certo, precisa ter um bom planejamento de transporte para retorno, parâmetros de sistema de armazenagem e política de vendas para diferentes produtos desenvolvidos.

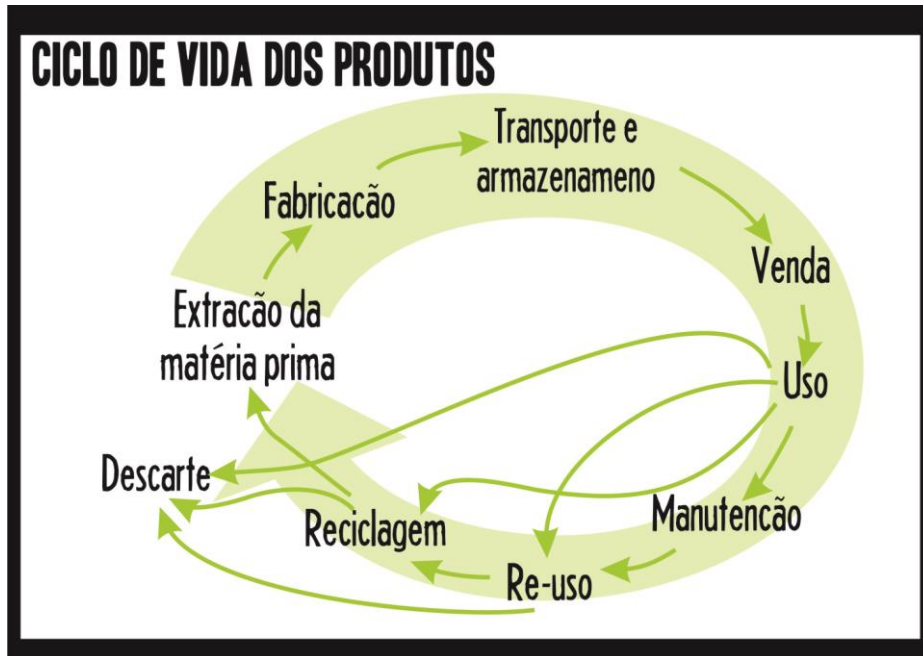
2.2 Retorno dos produtos ao ciclo produtivo

As empresas que se preocupam com a logística reversa têm processos específicos para gerenciar o retorno dos produtos; classificados em :

- **Recondicionado:** quando os produtos necessitam apenas de uma limpeza ou de alguma revisão para ter uma aparência de produto novo.
- **Reciclado:** quando o produto é reduzido da sua forma primária para ser utilizado como matéria prima ou aproveitar alguns itens.
- **Renovado:** equivalente ao reparar, no entanto envolve mais tempo de reparo na recuperação do produto.
- **Remanufaturado:** parecido com renovar, porém inclui desmontagem completa do produto.
- **Revenda:** quando o produto retorna para ser vendido como novo.

As empresas que utilizam essas categorias para o retorno dos seus produtos aumentam a possibilidade de resultados positivos no gerenciamento da logística reversa.

Figura 2- Ciclo do Reuso



Fonte: comprassustentaveis.com

2.3 Logística reversa e a preocupação ambiental

A logística reversa está relacionada com a destinação de matérias descartadas pelo consumidor final, colaborando com a preservação do meio ambiente. Essa colaboração se dá pelo retorno dos bens de pós-consumo ao ciclo produtivo. Portanto, a logística reversa é relacionada como uma ferramenta importante para a preservação ambiental.

Sendo assim, há um grande aumento de consciência ecológica dos consumidores que passam a dar preferências aos produtos das empresas que se preocupam com a preservação ambiental.

Essa conscientização da sociedade interfere no desenvolvimento de uma legislação adaptada aos modos de produção e consumo, que minimizam os impactos das atividades relacionadas ao meio ambiente.

Um exemplo disso foi à criação da resolução nº 258 do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA (Brasil, 1999). Esta resolução determina as empresas fabricantes de pneus, à obrigação de coleta e destino final adequado aos pneus inservíveis que obriga este segmento a sustentar políticas de logística reversa.

Diante dessas regulamentações as organizações passaram a desenvolver políticas relacionadas à imagem da empresa diante ao consumidor. Por Causa da concorrência, que deixou de ser regional para se tornar global, toda ideia com um possível diferencial no mercado é utilizada, pois em meios aos diversos concorrentes, qualquer fator pode determinar o posicionamento de uma empresa.

"A Legislação Ambiental, ao responsabilizar a empresa pelo controle do ciclo de vida do produto, responsabiliza legalmente a empresa pelos impactos ambientais causados por seus produtos" (TRIGUEIRO André. 2003).

Figura 3 Ciclo da Reciclagem



Fonte: Blog Consultoria Natura

2.4 Objetivos econômicos da logística reversa

Gerenciar materiais na cadeia é um fator decisivo para o ganho financeiro de produtos. Ganhos Financeiros é apenas um dos benefícios que a logística reversa proporciona.

A logística reversa tem trazido muito retornos a empresas, revertendo grandes benefícios, como no aspecto econômico e reflete muito a preocupação com a sociedade e o meio ambiente. Uma das iniciativas quem tem trazido muito ganho são a utilização d embalagens retornáveis e o reaproveitamento de materiais.

A estratégia competitiva da logística reversa esta sendo uma grande ferramenta para as organizações. Materiais e produtos eram diretamente descartados agora são reaproveitados passando por um processo produtivo novamente. Ouve um grande aumento de materiais recicláveis nas empresas por razões econômicas e ecológicas.

A logística reversa tem como objetivo estratégico agregar valor aos produtos que deverão ser devolvidos às empresas por algum motivo, seja garantia fim do ciclo de vida, apresentação de defeitos, término de campanhas promocionais, erro no processamento do pedido, enfim inúmeras razões comerciais e até mesmo legais fazem com que os produtos tenham que voltar a sua origem ”.

Utilizando matérias recicláveis contribuimos para a preservação do meio ambiente.

Figura 4-Fluxo Processo Logística Reversa



Fonte: reportsustentabilidade.com

2.5 Logística Reversa como diferencial competitivo

“Segundo Chaves (2005), mudanças no comportamento de consumo das pessoas também têm contribuído para a incorporação da logística reversa no diferencial competitivo por parte das empresas.”

Um incentivo para a logística reversa com o aumento da eficiência e da competitividade das empresas foi à mudança na cultura de consumo por parte de clientes. “Empresas que possuem um processo de logística reversa, bem gerido,

tendem a se sobressair no mercado, uma vez que estas podem atender seus clientes de forma melhor e diferenciada de seus concorrentes” (BARBOSA et. AL, 2005, p. 2). Organizações que se anteciparem quanto à implementação da logística reversa em seus processos irá se destacar no mercado. Passará para a sociedade uma imagem de empresa corretamente ecológica, inovará na revalorização de seus produtos e irá explorar produtos e materiais de pós-venda e pós-consumo, agregando valor a estes.

Alguns diferenciais competitivos são: valores de marca, preço e tecnologia. Ou seja, o que se convencionou denominar de com motivação dos mercados.

Figura 5-Ciclo Infinito



Fonte: guapuruvu.eco.br

3 LOGÍSTICA REVERSA NA NATURA

3.1 Impacto ambiental

Desde 2001, para avaliar o impacto ambiental das embalagens dos produtos, utilizam a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), uma ferramenta que quantifica o impacto ambiental dos produtos, nas fases de extração de matérias prima, produção, uso e disposição final. Em 2008, continuou a evolução positiva do impacto das embalagens da Natura ao meio ambiente.

Figura 6 Produto com Embalagem Ambiental



Fonte: liberalis.biz

3.2 Biodiversidade

Um dos principais fatores de inovação é o uso sustentável da biodiversidade. Seguem nesse conceito a criação e o desenvolvimento de novos produtos, utilizando espécies nativas e exóticas e com programa de certificação de insumos com produtores rurais. Trabalham também no sentido de estabelecer um novo conjunto de normas de acesso à biodiversidade brasileira para proteger o patrimônio genético e garantir condições de desenvolvimento e pesquisa.

3.3 Resíduos

Os resíduos gerados na Companhia são gerados por processos sistematizados, e tais atividades são planejadas e desenvolvidas de tal maneira para que se obtenha a maior redução, utilização e reciclagem dos resíduos, com o objetivo de diminuir o impacto ambiental desses processos. Incorporaram políticas e procedimentos de gerenciamento de resíduos em todos os espaços, multiplicando as ações sustentáveis de destinação dos resíduos sólidos gerados.

3.4 Responsabilidade Ambiental

Por se tratar de uma empresa ambientalmente responsável, busca minimizar as agressivas ao meio ambiente. E procura também passar para outras empresas as práticas e os conhecimentos adquiridos. Vale ressaltar que desde 2007, o projeto de Reciclagem Logística Reversa, que foi implantado primeiramente em Recife e em São Paulo. Com o objetivo de diminuir o impacto ambiental das embalagens dos produtos, o projeto funciona com a parceria das Consultoras natura, de transportadoras e de cooperativas de catadores locais. O trabalho começa com as consultoras Natura que incentivam seus clientes a guardar as embalagens dos produtos natura. Vale destacar que o tema da Logística Reversa, gradativamente, é inserido nas legislações municipais e estaduais do Brasil. O cumprimento destes re-

quisitos pela Natura está sendo construído por meio de projetos desenvolvidos pela Abihpec com todas as empresas do setor.

3.5 Indústria Sustentável – Caso Natura

Entre tantos projetos que a Natura adota, podemos destacar três exemplos (mitigar, compensação e a utilização da logística reversa para as suas embalagens) fazendo esta organização um exemplo de empresa sustentável.

Vejamos abaixo como funciona cada um destes três exemplos:

- Mitigar: A Natura não planta árvores, pois ela busca mitigar o máximo possível.
- Compensação: Utilização das consultoras para que elas possam retornar as embalagens que de seus clientes que iriam ser descartados em aterros sanitários e também os catálogos que são mais utilizados. Todos estes produtos são encaminhados para cooperativas que fazem o retorno para o fabricante.
- Logística reversa: Processo de transformação de resíduo em embalagem. Com a utilização da logística reversa e a utilização de garrafas pets para confecção de embalagens de seus produtos.

No ano 2000, a Natura lançou a linha Ekos, na qual emprega matérias-primas da biodiversidade amazônica (muru-muru, cupuaçu, açaí, cacau, andiroba e castanha). A exploração sustentável da biodiversidade através de seu programa de provisão com cooperativas rurais constitui uma estratégia chave dentro de seu modelo de negócio. A Natura estabelece acordos de longo prazo com grupos de produtores que, depois de um processo de fortalecimento organizado e produtivo, se convertem em provedores de matérias-primas, a partir das quais a empresa desenvolve cosméticos e perfumes. As comunidades participam como sócios, sob esquemas que se baseiam em normas de comércio justo e desenvolvimento sustentável.

Este modelo, pioneiro na indústria, permitiu à Natura gerar um esquema: ganhar - ganhar com os produtores locais, ao assegurar o abastecimento constante dos insumos necessários para a produção dessa linha de negócio e ao assegurar-se de que estes se cultivam e coletam de uma forma ambiental e socialmente respon-

sável. Além de matéria-prima, as comunidades compartilham com a Natura conhecimentos tradicionais sobre o uso dos produtos, que são incorporados ao processo de desenvolvimento dos cosméticos, pelos quais também recebem dividendos.

A "Associação Jaguari" do município de Baixo Moju é uma das organizações de base comunitária com as quais a Natura trabalha há anos. Esta começou com a participação de 29 famílias, no entanto, em curto tempo e graças aos benefícios obtidos, o grupo se estendeu até alcançar 60 famílias participantes.

Os produtores comentaram que a aliança com a Natura lhes permitiu diversificar sua produção e obter várias colheitas, gerando poupanças e melhorando seus rendimentos.

Como um passo adicional na cadeia de valor, a Natura trabalhou processos de transformação de matérias-primas com algumas das cooperativas mais consolidadas. Para isso, investiu em equipamentos e infra-estrutura, juntamente com os grupos de base, para instalar fábricas de extração de azeite.

Este processo de agregação de valor permite às cooperativas obter maiores benefícios do programa de provisão, pois a Natura lhes paga um preço melhor por seu produto. Adicionalmente, desenvolvem novas habilidades e capacidades produtivas que geram mais empregos e desenvolvimento para sua região.

Neste sentido, Fundemex também teve a oportunidade de conhecer uma cooperativa chamada COFRUTA, que já está produzindo e vendendo óleos de várias sementes. Esta cooperativa, criada em 2002, conta com 140 sócios que se uniram para produzir polpa de várias frutas da região. A Natura se aproximou deles há alguns anos, já que estavam organizados e produzindo de maneira conjunta, encontrando condições propícias para uma aliança frutífera. A primeira produção de óleo realizou-se em 2011 e estima-se que para 2012 aumente substancialmente o volume de compra. Igual ao caso anterior, a Natura estabeleceu uma relação de longo prazo com COFRUTA, garantindo a compra de óleo por, pelo menos, dois anos.

3.6 Produtos e práticas sustentáveis - Empresa Natura

A Natura tem uma longa história de compromisso com a conservação do meio ambiente. A empresa nasceu com esse nome, há 40 anos, justamente porque acredita que os ingredientes da natureza contem as melhores soluções para os consumidores ao longo de sua trajetória, protagonizou iniciativas importantes.

Em 1983, ano em que as Nações Unidas criaram sua Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento, a empresa foi a pioneira no uso do refil de cosméticos no país. Em 1997,

Quando o mundo viu nascer o Produto de Kyoto, a Natura converteu sua frota de distribuição na Grande São Paulo para gás Natural veicular (GNV)

Figura 7- Produtos Natura



Fonte: blogspot.com

Foi dentro desse espírito que, em 2000, a Natura lançou a linha Natura Ekos, assumindo um compromisso explícito com o uso sustentável da biodiversidade brasileira e com a repartição social dos benefícios gerados pela inovação baseada em conhecimento tradicional. Em 2001, incorporou um novo critério no desenvolvimento de produtos, a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) para as embalagens. A metodologia leva em conta todo o processo de fabricação – desde a extração de recursos naturais até a devolução na forma de resíduos, emissões e efluentes -, o que permite a redução do impacto ambiental dos produtos da empresa.

Quatro anos depois, em 2005, a empresa avançou em seu compromisso com a sustentabilidade ao substituir os insumos tradicionais de origem mineral (co-

mo derivados de petróleo) e animal por matérias primas vegetal na formulação dos produtos.

Em 2007, a empresa se tornou Carbono Neutro e adotou a tabela ambiental em seus rótulos de produtos, levando ao consumidor dados técnicos sobre a composição e embalagem. A iniciativa, que oferece informações que vão desde a escolha e obtenção da matéria prima até a origem e o descarte da embalagem no meio ambiente, visa despertar o consumo consciente.

No ano passado, foi a primeira empresa brasileira ao aderir ao programa Defensores do Clima do WWF-Brasil como o compromisso de reduzir 10% as emissões absolutas dos seus processos operacionais até 2012, em relação ao ano de 2008. Neste ano, nos dez anos da linha Natura Ekos, a marca lançou novos sabonetes de murumuru, cupuaçu, maracujá e cacau, com 20% a 30% de óleo da biodiversidade brasileira, extraídos de ativos comprados de oito novas comunidades.

Com isso, a empresa passou a beneficiar mais 263 famílias e dobrou os recursos financeiros revertidos por ano.

Figura 8-Novos Produtos Naturais



Fonte: blogdaquiprafora.com

3.7 Empresas sustentáveis – Natura

A Natura assume que uma empresa ambientalmente responsável deve gerenciar suas atividades de maneira a identificar os impactos sobre o meio-ambiente, para reduzir aqueles que são negativos e amplificar os positivos. Deve, portanto, agir para a manutenção e a melhoria das condições ambientais, minimizando ações próprias potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando para outras empresas as práticas e os conhecimentos adquiridos na experiência da gestão ambiental.

A política de meio ambiente da Natura contempla a responsabilidade para com as gerações futuras, a educação ambiental, o gerenciamento do impacto do meio ambiente e do ciclo de vida de produtos e serviços e a minimização de entradas e saídas de materiais.

Para acompanhamento das suas metas sociais, a Natura tem, além dos procedimentos específicos das áreas, o Sistema de Gestão da Sustentabilidade. Por meio dele, faz diagnóstico e recomendações para a elaboração de planos de ação no campo da qualidade das relações. Esses planos se transformam então em metas e indicadores, que são acompanhados pelos comitês de cada área.

O sistema funciona apoiado pela Rede de Responsabilidade Corporativa, formada por colaboradores de todas as áreas da empresa. Um dos seus principais papéis é atuar como facilitadora na etapa de diagnóstico, realizado para identificar os pontos críticos do relacionamento da Natura com todos os seus públicos. Além disso, os cerca de 50 colaboradores da Rede atuam como disseminadores dos princípios da gestão responsável por toda a empresa, para que os colaboradores possam atendê-los e traduzi-los em ações do dia-a-dia.

A Natura optou, como uma de suas estratégias de negócio, por investir em uma nova plataforma fundamentada no uso sustentável dos recursos naturais e na valorização das tradições culturais, regionais e locais.

Dessa forma, a empresa estabelece parcerias com fornecedores rurais (comunidades tradicionais e grupos de agricultores familiares) em algumas regiões do Brasil e integra uma rede de excelência capaz de promover pesquisa e tecnologia, descobrir

novos ativos e buscar o aprimoramento de produtos e processos, agregando valor a biodiversidade brasileira.

A Natura estimula a organização e a capacitação dos fornecedores rurais e busca participar da construção de cadeias de valor e de preço justo das matérias-primas, visando à promoção do progresso social e econômico desses fornecedores e a adoção de processos produtivos de menor impacto ambiental. Sua atuação segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho, do Estatuto da Criança e do Adolescente, dos programas de certificação ambiental e da legislação vigente. Vários são os processos e os sistemas de gestão específicos ligados à questão da biodiversidade na Natura : seleção de ativos candidatos à pesquisa, regulamentação para pesquisa desses ativos, desenvolvimento de produtos e testes, desenvolvimento de fornecedores de grande, médio e pequeno porte e identificação de comunidades fornecedoras, certificação ambiental e os processos ligados aos impactos sócio-ambientais que a atividade produtiva provoca nas comunidades fornecedoras, entre outros.

Por estar e outras razões a Natura é uma das empresas mais admiradas do Brasil e com isso, obteve diversos prêmios, dentre eles estão os relativos à sustentabilidade:

BALANÇO SOCIAL – Apimec, Aberje, Ethos, Fides, Ibase (2002 a 2005).

3.8 Conheçam as ambições de sustentabilidade da Natura para 2020:

Marcas e produtos

Formulação	30% dos insumos consumidos pela natura em valor serão provenientes da região pan-amazônia.
Embalagens	Utilizar, no mínimo, 75% de material reciclável na massa total das embalagens (56% em 2013)
Carbono	Reduzir 33% a emissão relativa de carbono
Resíduos	Implementar sistemas de logística reversa que permite coletar 50% da quantidade de resíduos gerados pelas embalagens.

Rede de Relações

Consultoras	Despertar o interesse pelo aprendizado constante e oferecer uma ampla oferta de educação que atenda as necessidades desse público
Sócia biodiversidade	(Alcançar 10 mil famílias nas cadeias produtivas da pan-amazônia 92.188 famílias em 2013)
Água	Implementar estratégia para redução e neutralização de impacto, com base na medição de pegada hídrica e considerando toda a cadeia de valor natural
Energia	Implementar estratégia para aumento do consumo de energia renovável.

Gestão e organização

Colaboradores	Ter um quadro de colaboradores com 8% de Pcds (pessoas com deficiência) (4,3% em 2013).
Comunidades	Evoluir os indicadores de medição do desenvolvimento humano de comunidadesestruturar plano para melhoria significativa dessa realidade.
Fornecedores	Até 2015, garantir a rastreabilidade de 100%dos insumos produzidos pelos fabricantes diretos(ultimo elo de fabricação diretos (ultimo elo de fabricação) e até 2020 implementar um programa de rastreabilidade para os demais elos da cadeia.

CONCLUSÃO

Concluimos então, que a logística reversa é um meio muito importante para fechar o ciclo de vida útil das embalagens, retornando-as para a cadeia de produção, reduzindo o custo e ajudando na preservação ambiental, sendo assim beneficiadas as empresas e também a sociedade em geral.

A Natura é uma das empresas pioneiras em ter uma avaliação mais detalhada do ciclo de vida de suas embalagens, pesquisando o impacto ambiental destas e tomando as devidas providências para um maior aproveitamento e diminuição no impacto ambiental. Preocupam-se também em utilizar espécies nativas exóticas na fabricação de seus produtos e estabelecem um conjunto de normas de acesso à biodiversidade brasileira para garantir o desenvolvimento e as pesquisas destas espécies.

Visando a responsabilidade ambiental e a diminuição dos custos de seus produtos a Natura torna-se exemplo para que outras empresas também se preocupem com a mesma causa.

REFÊRENCIAS

COELHO,Leandro.**Logística Descomplicada**. Disponível em:
<<http://www.logisticadescomplicada.com/a-nova-onda-logistica-reversa/>>.Acesso em: 08 Abril.2015

Conheça alguns exemplos de logística reversa e a reutilização do lixo industrial. Disponível em:
<<http://www.dinamicambiental.com.br/blog/sustentabilidade/conheca-exemplos-logistica-reversa-reutilizacao-lixo-industrial/>>.Acesso em Maio. 2015

Estratégia e inteligência em Sustentabilidade. Disponível em:
<<http://www.ideiasustentavel.com.br/2014/04/natura-apresenta-nova-visao-em-sustentabilidade/>>. Acesso em: 15 Abril. 2015

Importância e Vantagens da Reciclagem. Disponível em
<<http://www.sobiologia.com.br/conteudos/reciclagem/reciclagem2.php/>>.Acesso em: 15 Abril. 2015

Indústria Sustentável Caso Natura. Disponível em:
<<http://fateclog.blogspot.com.br/2012/05/industria-sustentavel-caso-natura.html/>>.Acesso em:15 Abril.2015

LEITE,Paulo Roberto. **Logística Reversa**. Disponível em:<http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/logistica_reversa.htm>. Acesso em: 06 Maio. 2015

Logística Reversa. Disponível em:
<http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/logistica_reversa.htm>.Acesso em: 08 Abril.2015

NOVAIS, Antônio. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 3ed, 2007.

Projeto Reciclagem de Produtos Natura. Disponível em:<<http://blogconsultoria.natura.net/projeto-reciclagem-de-produtos-natura/>>.Acesso em: 15 Maio.2015